

Amanhã é o Último Grande Dia, um Sabbath anual. E teremos dois sermões. Às vezes, as pessoas que são novas ouvem nos comentários e orações, etc., que este é o último dia da Festa dos Tabernáculos. Mas há mais um dia. E, claro, teremos dois sermões amanhã, nesse Dia Sagrado, no último dia, que é um Sabbath anual, o último Sabbath anual desta temporada.

Mas este sermão, neste último dia da Festa dos Tabernáculos, vai nos ajudar a entender melhor as coisas das que falamos durante esta festa, porque a palavra de Deus se torna mais viva para nós. E devemos entender que, com o tempo, poderemos digerir melhor o que Deus nos deu aqui, poderemos continuar edificando sobre essas coisas.

E se há uma coisa que nós falamos aqui nesta festa (porque há muito mais aqui) que você não entendeu, por favor, entre em contato comigo por e-mail ou por carta. Eu estou à disposição de vocês para lhes explicar qualquer coisa que vocês não tenham entendido. Vou tentar responder a todas as perguntas, todas as dúvidas sobre essas coisas.

Deus Todo Poderoso, o Eterno Deus Vivo, YAHWEH ELOHIM, nos deu uma extraordinária festa, irmãos. De verdade. A parte física também. Mas no que se refere a parte espiritual, este ano a festa está sendo extraordinária. Deus derramou bênçãos espirituais sobre nós, como em nenhuma outra época da história da humanidade. Isso é o que eu creio. Porque agora Deus começa a se revelar cada vez mais. Deus está se preparando para se revelar aos seres humanos de uma maneira que Ele nunca se revelou antes, em toda a história da humanidade.

Deus revelou muito mais sobre o Seu Reino. Eu estou impressionado, porque isso é o que esses dias representam, a vinda de Seu Reino, da primeira fase de seu Reino, a esta terra. Porque isto será apenas a primeira fase. Quando os primeiros frutos sejam ressuscitados e voltem com Jesus Cristo para estabelecer o Reino de Deus na terra, para governar os que vivem na terra - a todos os seres humanos que sobrevivam a Grande Tribulação - em um novo mundo. E então Deus e os 144.000 irão governar e reinar na terra por 1.000 anos. Isso é algo maravilhoso. E o Reino vai crescer e crescer durante esses 1.000 anos. E então, finalmente, o Último Grande Dia. Vamos ouvir mais sobre isto amanhã. O plano de Deus, se olharmos o esquema das coisas, agora começa a se consolidar mais rapidamente. Como a semana de sete dias: no domingo você já sabe que tem que ir trabalhar na segunda-feira. E os que trabalham no domingo voltam para o mundo mais cedo e têm que esperar mais tempo até o próximo Sabbath. E quando o Sabbath finalmente chega, o tempo passa rápido.

E aí é onde estamos. O que nos espera é algo incrível. E isto vai chegar rápido. E então todos estaremos em unidade com o Grande Deus do universo. Teremos a mesma mente, Um Verbo, um caminho de vida. E continuaremos sendo diferentes uns dos outros, continuaremos tendo nossa própria personalidade e tudo mais, mas todos faremos parte do Reino de Deus.

E Deus agora nos está dando muito mais do Verbo da vida. E esse é o título do sermão de hoje, *O Verbo da Vida*.

Deus nos mostra certas coisas e começamos a vivê-las, a colocá-las em prática em nossas vidas. A verdade sobre o Sabbath e os Dias Sagrados, por exemplo, colocamos isso em prática e observamos esses dias. Deus começa a revelar certas coisas a nós. E então nós, como falamos na segunda parte ontem... É brincadeira! Depois do sermão de ontem uma pessoa me falou sobre isso. Eu disse que quando um agricultor compra uma colheitadeira, um trator novo ou uma junta de bois nova, isso é emocionante para ele. Ele fica ansioso para testar, para ver se isto funciona bem. Uma junta de bois, ou uma colheitadeira, um trator ou qualquer outra máquina que você pode usar na sua fazenda, que facilita seu trabalho. E o mesmo acontece com o caminho de vida de Deus, quando Ele nos diz que devemos “provar” o Seu caminho de vida. E essa palavra significa “experimentar, viver”. Não se trata de provar se algo que está escrito na Bíblia é verdade ou não. E si provamos que isto é verdade então estaremos de acordo com Deus. É Deus quem tem que colocar isso em nossas mentes, e então podemos escolher. Depois que Ele coloca isso em nossas mentes, devemos vivê-lo e devemos aprender com isso. E quanto mais vivemos de acordo com este caminho de vida, quanto mais experimentamos isto, mais convencidos estamos de que o caminho de vida de Deus é o único caminho verdadeiro.

Vamos fazer um resumo do que Deus nos mostrou até agora. Deus deixa bem claro que só há um Deus. Espero que isto esteja bem claro para nós agora. Porque depende de nós, do que podemos ver num determinado momento. E às vezes isso pode ser difícil para nós, os seres humanos. Deus entende isso. Ele é paciente conosco. Ele continua trabalhando conosco e então, de repente, tudo se encaixa no seu devido lugar. Continuamos nos submetendo a Ele, oramos e pedimos a Ele Sua orientação em nossa vida. Deus deixa bem claro que só há um Deus que sempre existiu. Somente um. Ele é o fundamento de tudo. Ele é o pináculo de tudo. Ele é a base de tudo. Todo o resto foi criado (como anjos por exemplo) ou nasceu (como os seres humanos por exemplo) muito depois. Deus tornou isso possível, claro, dando ao ser humano a capacidade de se reproduzir. Esse é um processo contínuo que Deus deu à Sua criação.

Principalmente para Sua família. Jesus Cristo nasceu como um ser humano, mas com o ser de Deus nele. “O Verbo de Deus se fez carne”. Deus colocou certas coisas na mente de Cristo e essas coisas se tornaram parte de seu ser. Coisas que vêm de Deus, do Pai, de uma forma que nós só podemos entender um pouco de cada vez. E apreciamos um pouco mais cada vez que Deus nos revela algo. E é incrível entender essa diferença, que Cristo teve essa singularidade desde o seu nascimento, a mente do próprio Deus estava nele.

Esta manhã uma pessoa me perguntou sobre isso. E talvez falaremos sobre isso mais tarde, em outro sermão, no contexto de outras coisas. Mas Deus deu certas coisas a mente de Jesus Cristo que era como se isto sempre houvesse estado ali. Coisas que Deus planejou, que

aconteceram. E isso era tão poderoso na sua mente que ele podia ver essas coisas espiritualmente. Era como se tudo isso sempre houvesse estado na sua mente, esse espírito, o poder que vivia dentro dele. Coisas que nós não podemos entender.

Aprendemos certas coisas, mas, como todos os seres humanos, nossa capacidade de entender é muito limitada. Mas a medida que Deus nos dá Seu espírito, começamos a ver mais e mais. Lemos certas coisas - algo que me deixa admirado também - como lemos no livro de Atos, a história da Igreja. Nós cremos em tudo isto, porque isto vem de Deus. Deus nos mostra que essas coisas realmente aconteceram. Nós não estávamos lá, mas acreditamos nessas coisas. Nós temos essa convicção. Nós acreditamos no que está escrito no livro de Atos sobre o que aconteceu no Dia de Pentecostes. Nós creditamos nessas histórias, cremos que essas coisas realmente aconteceram. A história da morte de Estevão que estava cheio do espírito de Deus, de uma forma muito poderosa. Ele continuou falando sobre a verdade mesmo quando estava sendo apedrejado. Histórias incríveis!

Como Ananias e Safira, que pensaram que podiam mentir a Deus, aos servos de Deus. Eles não entendiam que você não pode mentir a Deus e sair impune. Deus sabe todas as coisas. E se Deus intervém então, isso é outro assunto. Mas o que aconteceu com eles causou temor na Igreja. Você não pode mentir ao espírito santo porque Deus sabe tudo o que acontece em nossas mentes, Deus sabe quando estamos mentindo. Ele sabe quando não estamos dizendo a verdade. E somos julgados de acordo com o que Ele nos dá, de acordo com a maneira como Ele trabalha conosco. Isso depende de nós e não de Deus. Quando Deus nos atrai, nos chama, Ele tem um propósito para nós. Mas se esse propósito se cumpre ou não, isso depende de nós, depende das decisões que tomamos. Essas histórias são incríveis. E nós cremos nelas.

Isso me faz pensar nas pessoas que leem a literatura da Igreja hoje, ou o livro, e, de repente, acontece com elas a mesma coisa que vamos ler agora no livro de Atos. Isso acontece! O Sr. Armstrong era o Elias que seria enviado. Essa é a realidade. E eles acreditam nisso. Eles “veem” isto. Deus lhes dá o Seu espírito para que eles possam ver essas coisas, para que eles possam entender essas coisas. E isso simplesmente acontece. Isso é o que acontece. Como quando lemos essas coisas no livro de Atos. E com Jesus Cristo isso era muito mais forte, muito mais poderoso.

E ele era um ser independente, que tinha sua própria vida e podia escolher livremente. Mesmo tendo a mente que Deus desde o seu nascimento. Enquanto a nós, quando somos gerados pelo espírito de Deus, só podemos ter um pouco dessa mente, desse Verbo. Mas estamos crescendo nisso. Ele era o Verbo de Deus feito carne. Isso é algo muito poderoso. E durante o próximo ano Deus nos ajudará a apreciar mais profundamente o que isso significa. Jesus Cristo tinha essa mente nele desde o começo de sua existência. E também todas as outras coisas que seu Pai lhe havia dado. Ele sabia disso. Ele estava em unidade com o Pai em todos os sentidos e de uma maneira única. Muitas coisas que Deus revelou estavam sendo cumpridas na mente de Cristo a medida que ele crescia. Deus começou a revelar certas coisas a ele, Sua maneira de ver as coisas, no espírito dele, na mente dele, quando ele lia as Escrituras. Era como se Jesus

Cristo estivesse “em Deus” desde o começo dos tempos, em muitos aspectos. Mas isso não era assim, ele não estava com Deus desde o principio. Mas ele tinha muito poder, porque o Verbo, a mente, o ser de Deus estava em Jesus Cristo.

A experiência da criação, as coisas que Deus havia dito a Adão e Eva, a Noé, a Abraão e a Sara, a Moisés, a Davi, aos profetas, tudo isto estava na mente de Cristo. Ele era o Verbo de Deus feito carne. Mas nós só podemos receber isso um pouco de cada vez. E nós crescemos, conquistamos e vencemos. E isso é algo difícil de entender, porque nossa mente é muito limitada. Mesmo tendo o espírito de Deus em nós.

Jesus Cristo é o Filho unigênito de Deus e nunca haverá outro como ele. Ele é o primeiro dos primeiros frutos. Ele foi o primeiro a ser ressuscitado dentre os mortos. Ele foi o primeiro a entrar no Reino de Deus. E todos os outros devem fazer isso através dele. Deus já tinha planejado tudo isto antes de começar a criar qualquer coisa. Porque tudo gira ao redor de ELOHIM. O plano e o propósito de Deus para o Seu Reino. E quantas vezes ouvimos isso nas Festas dos Tabernáculos? O desejo de Deus, desde o começo, sempre foi ELOHIM, o Reino de Deus, as boas novas do Reino de Deus, o que Deus está criando, o fato de que, com o tempo, todos poderão fazer parte do Reino de Deus. Essas são as boas novas, uma e outra vez. E com o tempo, Deus nos dá uma compreensão mais profunda de tudo isso. E podemos apreciar mais tudo isto.

Hoje eu quero começar lendo um versículo em Isaías 9, algo que nós precisamos entender muito claramente, para não tirar conclusões erradas. Para que possamos valorizar mais o que Deus está fazendo em Seu Filho e através de Seu Filho, Jesus Cristo. E com o tempo Deus continuará a revelar mais sobre o que Ele está fazendo em Seu Filho e através de Seu Filho, Jesus Cristo. Mas isso aqui foi escrito a muito tempo atrás pelo profeta Isaías. Isso foi repetido mais tarde, quando Jesus Cristo nasceu. Tanto antes como depois de seu nascimento.

Isaías 9:6 - Porque um menino nos nasceu... Ele nasceu para nós. O propósito e o plano de Deus era que ele nascesse como ser humano, vindo de Deus. Deus seria o seu pai. A mente de Deus, o próprio ser de Deus, o pensamento revelador de Deus, Seu poder, Sua mente, Sua sabedoria, Seu caminho de vida, Sua verdade, tudo isto estaria nele desde o seu nascimento. E ele crescerá e aprenderá, amadurecerá mais e mais de uma maneira que para nós, os seres humanos, é muito difícil de entender.

Porque um menino nos nasceu... Para nós. Ele existe para nós. Ele existe para que nós possamos ser salvos. Seu nome significa Salvador. Um dos seus nomes. Deus lhe deu muitos nomes. Nomes que descrevem quem ele é, o que ele é, o que Deus está fazendo através dele. Emmanuel, que significa “Deus conosco”. E podemos estar com Deus através dele e Deus pode estar conosco através dele.

Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu. Deus o entregou por amor aos seres humanos. Ele foi o sacrifício do Pessach que Deus deu aos seres humanos. Mas isso vai muito

mais além. Ele foi o sacrifício de Deus por toda a humanidade, para que um dia possamos fazer parte da Família de Deus, do Reino de Deus. Ele foi um presente de Deus para nós. **O governo estará sobre seus ombros e ele será chamado de Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno e Príncipe da Paz.** Que belo versículo! Mas se tivermos certas ideias na nossa mente, vamos ler nesses versículos coisas que não estão escritas aqui. Porque aqui não diz que ele era Deus Todo Poderoso. Aqui diz: “Deus forte”.

No contexto aqui, esse versículo começa nos dizendo que um menino nasceu para nós, uma criança nos foi dada. Isto se refere a Jesus Cristo, a seu nascimento como o Filho de Deus, aquele que Deus entregou para o bem de toda a humanidade. Isso é o que Deus nos diz no começo deste versículo. E há mais aqui. Vamos ler isto. Às vezes eu fico admirado quando leio certas passagens da Bíblia, quando leio certas coisas outra vez. Eu penso no difícil que é isto para as pessoas quando elas estudam a Bíblia, porque elas têm algumas ideias preconcebidas na mente. E isso é uma pena. Porque Deus tem que nos mostrar essas coisas, Ele tem que revelar isto a nossa mente. E se isso não é assim, as pessoas sempre chegarão a conclusões erradas. Eu fico impressionado com as traduções da Bíblia. Às vezes as pessoas tentam entender certas coisas procurando uma definição, observando como certas palavras são usadas, comparando o que está escrito na Bíblia com outras coisas que foram escritas no mesmo período de tempo. Elas pesquisam como certas palavras eram usadas por outras pessoas em escritos que não têm nada a ver com a Bíblia. E isso foi o que eles fizeram com o que está escrito aqui. E às vezes eles entendem uma parte do contexto, mas eles não entendem - e nunca entenderam - o propósito e o plano de Deus. Eles não podem ver a imagem completa.

Ontem estávamos falando sobre as diferentes traduções da Bíblia, sobre como os tradutores - que normalmente são protestantes - deturpam certas coisas que estão escritas no Novo Testamento. Eles traduzem essas coisas de uma determinada maneira por causa do que eles creem. E isso é tudo que eles podem fazer. Isso é tudo que eles podem fazer devido a certas crenças que eles têm. Eles então tentam fazer com que certas coisas no Novo Testamento se encaixem em suas crenças. Mas eles usam palavras que não refletem a intenção, a verdadeira intenção, do que está escrito. E o mesmo acontece com as traduções de algumas coisas do Antigo Testamento, especialmente dos Salmos e dos Provérbios. Coisas cuja beleza se perde por causa da conotação religiosa que eles dão a isso em suas traduções. Isso é o que acontece com algumas traduções para o português moderno.

As palavras mudam! E eles chamam isto de etimologia, não é? Eu tive essa matéria na universidade, mas já não me lembro muito. O estudo das palavras, como as palavras mudam. Há palavras cujo significado foi mudando ao longo do tempo. Especialmente se pesquisamos sobre o que significavam essas palavras a 400 ou 500 anos atrás. Porque o mundo também muda. No mundo de hoje as palavras e seus significados mudam constantemente. Eu poderia dar alguns exemplos disso, mas eu não gostaria de usar os exemplos que me vêm à mente agora. E às vezes isso é difícil, porque depende da predisposição dos que traduzem, depende do que eles querem provar. Mas se nos esforçamos para receber exatamente o que Deus nos

dá, na ordem em que Ele nos dá, sem qualquer predisposição, então é incrível o que podemos aprender às vezes.

E, em muitos casos, ao traduzir as coisas do hebraico, a intenção não é refletir o significado do que está escrito. E nesse caso aqui, os judeus traduziram esse nome do hebraico como um longo nome, colocando um traquinho entre as palavras. Eles traduziram isto do hebraico sem se importar com a definição desses nomes. E esses nomes descrevem todo o significado, todo o propósito do fato de que essa criança nasceu. Isso é o que acontece. Isso mostra o propósito de Deus, mostra o que Deus está fazendo. “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu”. Isso revela, profeticamente, o propósito de seu nascimento. Isto é uma profecia que foi escrita no livro de Isaías. Isso mostra o que ia acontecer.

Vamos examinar isso mais de perto. Em hebraico a palavra *maravilhoso* significa “um prodígio, uma maravilha”. Algo extraordinário, algo difícil de explicar. E em algumas traduções eles traduziram isto como *sabedoria*. E isso é correto. Algo que é sábio. Porque nós não temos sabedoria por natureza. A sabedoria é algo que você aprende. E, às vezes, quanto mais entendemos certas coisas, mais sabedoria temos e mais nos maravilhamos.

Isso me faz pensar em quando Salomão propôs a essas duas mulheres dividir a criança em duas partes. As pessoas ficaram espantadas! “Uau! Veja o que Deus o inspirou a fazer.” E ele fez isso para descobrir qual das duas mulheres era a mãe da criança. E a verdadeira mãe disse: “Não! Não! Não mate a criança.” Incrível! Ficamos admirados com algo assim. Mas quando temos que julgar uma situação como essa - obviamente não.

Maravilhoso. Sábio, um prodígio, uma maravilha, algo extraordinário, difícil de explicar. Isso não é algo que simplesmente vem à mente de alguém, algo que uma pessoa possa aprender do que passou com outra pessoa e possa se maravilhar disto. Isto é muito mais. É algo que vem de Deus. É a mente e o ser de Deus.

Conselheiro. Essa palavra significa “aconselhar, guiar ao longo do caminho”. Seja pelo que for que as pessoas estão passando. As vezes quando estamos sendo provados essa palavra se usa para indicar conselhos, orientações e conselhos durante uma longa prova, à medida que os acontecimentos se desenvolvem. Essa palavra é semelhante ao que está escrito sobre Jesus Cristo em 1 João 2. Vamos ler essa passagem.

1 João 2:1 - Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo para que não pequeis; e, se alguém pecar... “Se alguém pecar”. E no Antigo Testamento essa palavra significa “conselheiro”. Mas essa palavra também é usada nos tribunais, nos julgamentos. E aqui temos alguém que foi enviado para nos ajudar, para nos ajudar em momentos de necessidade. Temos necessidade de sair do pecado durante toda nossa vida. Estamos falando de uma sentença que está sobre nós, os seres humanos, por causa do pecado. Mas ele nos guia durante o caminho, pelo poder de seu espírito, nos aconselha sobre o que devemos fazer, sobre como devemos mudar. Isso nos é ensinado a cada Sabbath. O caminho de vida de Deus. **Mas se alguém pecar, temos diante do**

Pai um advogado... E essa palavra em grego es paracleto. Essa é a mesma palavra usada em João 14 para se referir ao espírito santo, o ajudador, a ajuda que Deus ia enviar aos seres humanos. Porque é pelo poder do espírito santo que podemos ter isto. Mas esse também é um dos títulos de Jesus Cristo, que é quem faz essas coisas, o propósito de sua vinda a esta terra, para a humanidade, para salvar a humanidade. “Deus conosco”. Para nos ajudar, para nos ajudar durante o caminho, em nossa viagem saindo do Egito. Ele nos mostra o caminho que devemos seguir para chegar onde Deus que que cheguemos. E ele trabalha conosco o tempo todo. ... **temos diante do Pai um advogado, Jesus Cristo o justo.** Ele é o único de quem Deus disse isto: que ele é justo. É impressionante como certas palavras relacionada à justiça são usadas para se referir a Cristo. E depois também. “Advogado” aqui significa alguém que ajuda, profeticamente, alguém que guia no caminho. E no Antigo Testamento isso significa a mesma coisa. Um conselheiro.

O seguinte: Deus forte. Isso foi bem traduzido. E, se não tivermos cuidado, vamos ler isto de uma forma que não é a correta, dependendo do que cremos. O significado desse nome em hebraico é “Deus forte”, mas isso não significa que ele é Deus Todo Poderoso e Eterno, que sempre existiu. Ele é “Deus forte” porque ele tem uma grande força que vem de Deus Todo-Poderoso, de ELOHIM, de YAHWEH ELOHIM. Ele não é Deus Todo-poderoso, mas é “Deus forte”. Isso é o que esse nome significa.

Pai eterno. E na maioria das traduções da Bíblia al português isso foi mal traduzido. Não em todas as traduções. Alguns tradutores, que têm mais conhecimento do hebraico, traduziram isto como “Pai da eternidade”. Pai da eternidade. Isso não é o mesmo que “Pai Eterno”. E para entender isso, devemos ler outras passagens da Bíblia e deixar que Deus explique essas coisas a nós. Nós já sabemos isto. Mas às vezes temos que fazer isso para entender o que Deus nos está dizendo. Nós sabemos isto. Ou deveríamos saber isto. A menos que tenhamos dificuldades com isso. Se isso é assim, então não sabemos isto, porque talvez nós estamos lendo algo que não está escrito aqui. E em hebraico a palavra “pai” tem somente dois significados. Dependendo do contexto. Você sabe o significa pelo contexto. O primeiro significado pode ser: “O pai de um indivíduo ou de indivíduos”. E o segundo significado, que é mais claro e é o mais usado: “O cabeça ou o fundador de uma família”. Não o pai biológico, no sentido descendência, o indivíduo que gera a outro. Nesse sentido a palavra “pai” também é amplamente utilizada na Bíblia. Mas o significado aqui é “o cabeça ou o fundador de uma família”. Isso é o que Jesus Cristo é. Jesus Cristo está “no pai” nesse sentido dessa palavra em hebraico.

E o mesmo acontece com a palavra “inferno”. Há três palavras diferentes no Novo Testamento, em grego, que são traduzidas como “inferno”. Palavras cujos significados são totalmente diferentes.

Antes do sermão eu estive falando com alguém sobre a palavra “amor”. Há diferentes palavras em grego para “amor”. Eu acho que há quatro palavras diferentes que eles traduzem como a mesma palavra. E se você não sabe qual é qual, se você não sabe a diferença entre philia e

ágape, por exemplo, se você não entende o significado da palavra original, se você não sabe como uma determinada palavra em grego ou hebraico é usada, você pode facilmente chegar à conclusão errada. E o que pensamos quando ouvimos a palavra “pai”? O que vem à nossa mente, devido a como a palavra “pai” é usada em português? Nós não pensamos sobre o significado dessa palavra em hebraico: “O cabeça ou fundador de uma família”. O que nem sempre significa o “pai”, o que gerou essa família.

1 Coríntios 11:3. Eu vou ler vários versículos. Anote-os se você quiser, porque vou lê-los rapidamente. **Mas quero que saibam de uma coisa: o cabeça de todo homem é Cristo, o cabeça da mulher é o homem, e o cabeça de Cristo é Deus.** Isso é sempre assim. Isto foi o que Deus estabeleceu desde o começo dos tempos, que isto seria exatamente assim.

Efésios 4:15 - Em vez disso, falaremos a verdade em amor, tornando-nos, em todos os aspectos, cada vez mais parecidos com Cristo, que é o cabeça. Ele é o cabeça dessa família. Deus o fez cabeça dessa família. Aqui não diz que ele é nosso Pai Eterno, espiritualmente, no que se refere a aquilo que Deus está fazendo na Sua Família.

Efésios 5:23. Anote isto se quiser. Eu vou ler isto para você. **Porque o marido é o cabeça de sua esposa, assim como Cristo é o cabeça e salvador da Igreja, que é o seu corpo.** Porque assim é como Deus fez isto. Assim é como Deus organizou isto.

Vamos novamente a Isaías 9. Eu fico admirado com as coisas que estamos falando agora. Eu mencionei esse exemplo várias vezes aqui nesta Festa, sobre o processo de tradução do livro para o holandês. Por aprendemos desse processo nós aprendemos que não se pode traduzir certas coisas palavra por palavra. Você tem que entender a intenção, o propósito, o pensamento que está sendo transmitido. E isso é exatamente o que Deus faz com o Seu Verbo, Seu pensamento revelador, como falamos ontem. Deus tem que revelar a verdadeira intenção disto. Caso contrário, não podemos entendê-lo. E quando Deus se revela a nós, nos dá mais compreensão sobre essas coisas, a imagem se torna cada vez mais clara para nós. Tudo se torna mais claro com o tempo. Mas percebemos que, no esquema das coisas, ainda não vemos isso tão claro agora. Nós vemos a luz e crescemos nisso. Mas o mundo está em completa escuridão.

Isaías 9: 6 - Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu. E o governo (governos) estará sobre seus ombros... Em outras traduções eles explicam melhor o que está sendo dito aqui - um governo que se desenvolve. Isto é o que significa essa expressão em hebraico. Um governo em desenvolvimento; um governo que cresce e que se torna cada vez mais importante. O que acontece com o Reino de Deus? Ele cresce e se torna cada vez mais importante. E esse é o significado do que é dito aqui. Um governo que se torna cada vez mais importante.

E seu nome será Maravilhoso Conselheiro... Maravilhoso Conselheiro. Eu gosto de como isso foi traduzido em uma das traduções: “Sábio Conselheiro”. Um sábio conselheiro. Se

entendemos o que é a sabedoria. Devido a maneira como as pessoas no mundo usam essa palavra, é difícil para o ser humano entender o que isso realmente significa. Se entendemos o significado dessa palavra, isso significa algo sobre o qual devemos maravilhar-nos. “Uma maravilha”. Nós nos maravilhamos com isso. Nós ficamos surpresos com isto. Isso é o que devemos fazer, porque isto é algo que vem de Deus e de Cristo.

Isso é o que acontece às vezes, quando Deus nos mostra as soluções para os nossos problemas, quando Deus nos revela o que devemos fazer. Pensamos: “Por que eu não vi isso antes?” Crescemos constantemente, conquistamos e aprendemos a lidar com as certas coisas, aprendemos a razão pela qual Deus nos diz que devemos fazer as coisas de uma determinada maneira. Algo que parece fácil, embora seja muito difícil para os seres humanos, é o exemplo que Deus nos dá em Mateus 18. Deus nos diz: “Se um irmão pecar contra você, fale com ele em particular e chame-lhe a atenção para o erro.” Mas é muito difícil para nós fazer isto. E esse é um dos maiores erros que podemos cometer, algo que causou muitos problemas na Igreja nos anos 70 e 80. Porque não fazíamos isso. E quando fazíamos geralmente era com orgulho e arrogância, menosprezando a outra pessoa. “Agora eu vou te ensinar o que você deve fazer!” E isso é tão ruim, ou pior, que aquilo que a pessoa em questão possa ter feito. E às vezes essa pessoa nem tinha feito algo de errado. Você entende do que estou falando? Se você ama seu irmão, vá e fale com ele a sós.

Como está escrito em Gálatas, é melhor ter o espírito correto e a mentalidade correta, uma atitude de humildade e de mansidão. Mansidão significa disposição para aprender. Talvez você não entendeu bem o que você viu ou ouviu e você precisa ter certeza de que você conhece toda a história antes de julgar a situação. E tenha cuidado com sua maneira de julgar a situação. Porque devemos julgar as coisas no nosso dia a dia, irmãos. E fazemos isso. E é nossa responsabilidade diante de Deus como fazemos isso. Devemos julgar sempre de acordo com a Palavra, com a lei, com o caminho de vida de Deus. E isso é algo que a Igreja nunca fez. Você sabe porque? Porque sem ágape, não podemos fazer isto, porque temos medo. Somos seres humanos, temos medo do que alguém vai dizer ou fazer. Temos medo de perder a um amigo. Estamos mais preocupados conosco do que com eles. E esse é o problema. Estamos mais preocupados com a resposta da outra pessoa, se ela vai ficar com raiva de nós, se ela vai ficar chateada. “Isso não vai ser fácil. Isso é algo difícil de fazer.

Oh sim! Isso é algo difícil. É por isso que Deus diz que devemos fazer isso. Isso é algo difícil para os seres humanos porque vai em contra de tudo o que somos. Nós não queremos fazer as coisas dessa maneira. Quando alguém começa a brincar e perder tempo com algo que não é espiritualmente saudável, você deve ir falar com essa pessoa sobre isto, porque você a ama e você se preocupa com ela. Você deve dizer a ela: “Você é consciente de aonde isto vai lhe levar e quanto dano você vai fazer se você continua nesse caminho? Veja o que está acontecendo! Veja a divisão que isso está causando no corpo de Cristo! Eu amo a você e quero que continuemos caminhando lado a lado na casa de Deus, desfrutando dos doces conselhos. Você entende isto?”

Deus forte. Ele é o primeiro dos primeiros frutos. Ele foi o primeiro a ser ressuscitado dos mortos. O primeiro ser humano a se tornar ELOHIM.

Pai Eterno. Isso é o que isso significa. Isto é correto se entendemos que ele é “o cabeça de uma família eterna”. Deus fez de Jesus Cristo o cabeça da Igreja, o cabeça do Corpo. Assim foi como Deus organizou tudo isto.

Príncipe da Paz. Em quantos lugares? Isso é fácil para nós, o Príncipe da Paz. A paz que os seres humanos podem ter através de Jesus Cristo. Porque “um menino nos nasceu, um filho se nos deu”. Todas estas coisas refletem o que Deus faz em Jesus Cristo e através de Jesus Cristo. E há muito mais. Esta é apenas uma das muitas profecias.

O resto do versículo diz: **Do incremento do seu governo...** Isso significa que o domínio, seu governo crescerá. **Do incremento do seu governo e da paz, não haverá fim.** Isso continuará crescendo e crescendo. Até quando? Isso é algo como “o fogo eterno” e outras coisas que, se não tivermos cuidado, podemos interpretar da maneira errada. No exemplo do fogo, a Bíblia diz que ele tudo consome tudo, que o que é jogado nesse é totalmente destruído e tudo acaba. Mas quando não haja mais nada que queimar esse fogo se apagará. Esse fogo não é eterno. E o mesmo acontece com isso aqui. Isto continuará crescendo e não haverá fim para o que estará acontecendo até que a Família de Deus esteja completa, até que ELOHIM seja uma realidade. Isso é o que nos é dito aqui. Até que tudo se cumpra. Há tantas coisas que devem se cumprir ainda. E isso simplesmente continuará até que tudo se cumpra.

Do incremento do seu governo... O desenvolvimento, o crescimento. Esse governo cai continuar crescendo. Até quando? Até que esse governo esteja completo, até que o Reino de Deus esteja completo.

...e da paz não haverá fim. Ele governará sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar... Esse é um processo que Deus está realizando para trazer paz à terra, para salvar a humanidade. É por isso que Davi é mencionado aqui. Porque esse é o trono que Deus deu a Jesus Cristo. E muito mais. **... e no seu reino, para o firmar e o fortificar em juízo e em justiça desde agora e para sempre.** E isso significa “desse momento em diante”. Isso simplesmente continua, o Reino de Deus. Desde quando? Desde agora. A partir do momento em que “um menino nos nasceu, um filho se nos deu”. De agora em diante e para sempre. Isto é o que diz a profecia.

O zelo do SENHOR (de YAHWEH) dos exércitos fará isso. Deus é sempre o primeiro. Deus é sempre primeiro. Acima de tudo. Tudo o que está sendo feito, tudo o que será realizado para trazer todos à Sua Família é obra de Deus Pai, através de Seu Filho, para todos nós. Isso é algo muito importante que devemos entender.

E só para esclarecer isso, vamos ver o que está escrito em João 20, o que a Bíblia diz sobre o Pai. Devemos saber, devemos entender o que significa “o cabeça da família”. Devemos

entender como Deus organizou e estruturou tudo relacionado ao Pai, o SENHOR, o Pai Eterno, na verdadeira definição de Pai.

João 20:17 - Disse-lhe Jesus: Não me toques, porque eu ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus. Para o único e verdadeiro Deus eterno. Ele foi a Deus. Ele diz: “Ele é meu Deus e Ele é o vosso Deus, Ele é meu Pai e Ele é o vosso Pai”. Há alguma dúvida sobre quem é o Pai? Não deve haver confusão sobre o que está escrito em Isaías 9. Essas coisas, como tantas outras, descrevem o relacionamento que podemos ter com Deus através de Jesus Cristo. O relacionamento que todos os seres humanos poderão ter com Deus no futuro. E os nomes de Cristo são bem claros, porque eles revelam como Deus faz isso. E isso nos faz sentir mais maravilhados! Não nos surpreende mais e mais, à medida que crescemos, a sabedoria, a mente, o ser, o caminho de Deus, o modo como Ele trabalha conosco e o que Ele está fazendo? Todos os anos nos maravilhamos mais com os Dias Sagrados de Deus, à medida que crescemos. Eu penso nas coisas pelas que passamos. Eu me maravilho cada vez mais, com grande emoção, desde o Pessach até o Último Grande Dia. Isto é simplesmente ... Como posso descrever isto? Isso simplesmente ganha mais e mais para nós. Há mais vida nisso. A emoção disso. A realidade disso. O conhecimento disso cresce até transbordar, enquanto esperamos ser transformados, enquanto esperamos pela nossa transformação. Isso é o que vai acontecer. De uma maneira grandiosa. E nós temos muito que aprender, claro. Mas isso é o que esperamos, a emoção, a alegria e a plenitude das coisas que tanto desejamos.

Ouvimos sobre isso no primeiro sermão da Festa. O Sr. Wrozek falou sobre as coisas nas quais podemos nos alegrar na Festa dos Tabernáculos, sobre a razão pela qual Deus nos diz que devemos nos alegrar, sobre o propósito de tudo isso. Para que possamos ir mais longe e aprender com tudo isso. Deus quer que façamos isso aqui e agora. Por quê? Por causa do que isso representa, como ouvimos. Por causa do que isso representa, porque esperamos por uma época quando haverá tanta alegria, tanto júbilo diante de Deus por causa do que Ele trará à Terra. E isso não é tudo. Esse não é o objetivo final. Mas este é um salto incrível. Porque o objetivo final de tudo isso é fazer parte de Sua família. É ser parte integrante de Sua família, no reino de Deus. É nascer na Sua família. E Deus se alegra, se emociona com tudo isso, quanto mais nos aproximamos disso. Espero que vocês também sintam essa alegria, essa emoção pelo que Deus está fazendo, agora que estamos cada vez mais perto disso.

Vamos a Filipenses 2. Continuaremos edificando sobre as coisas que Deus nos deu até agora. Porque há muitas coisas que Deus está fazendo em Seu Filho e através de Seu Filho, Jesus Cristo. A razão pela qual Deus lhe deu esse propósito, fez dele o ponto principal de tudo isto, o cabeça. Isso é o que ele é. Ele é o pináculo de tudo isso, do propósito, do plano e da criação de Deus. E também do que virá depois, quando tudo se cumpra. Vamos ver como Deus Todo-Poderoso, YAHWEH, o SENHOR, vai cumprir o significado deste longo nome mencionado em Isaías e todas as outras coisas sobre Seu Filho.

Filipenses 2:1- Portanto, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor... Ágape. Aí é de onde vem o verdadeiro consolo. É isso que devemos desejar, mais e mais. O que significa que desejamos ter mais e mais do espírito de Deus em nós. Queremos viver de acordo com o Seu caminho de vida. Queremos ser menos egoístas. Queremos ser mais altruístas, mais generosos, queremos estar dispostos a sacrificar o nosso “eu”. E isso significa que devemos renunciar nosso orgulho e egoísmo, renunciar as coisas que desejamos em diferentes circunstâncias e situações, e dar a outros a oportunidade de que sua vida seja melhor, mais plena, mais agradável. Então começamos a experimentar o tipo de amor que Deus tem. Porque a verdadeira alegria e o verdadeiro ágape de Deus volta para você. Porque o amor e o cumprimento dele, o caminho de Deus, está naquilo que você faz: a alegria de dar é a mais genuína alegria, é a maior alegria que podemos experimentar. Isso é o que sai de nós, se podemos dar isso aos outros, essa alegria e plenitude de vida. Deus nos deu essa alegria, livremente e sem medida. A alegria de compartilhar, a alegria de dar. Isso é algo impressionante!

...se alguma consolação de ágape, se há alguma comunhão do espírito ... Eu gosto muito disto. Nós amamos o caminho de Deus, a palavra de Deus. Isso é tão incrível! Devemos ficar impressionados com a sabedoria de Deus, com a mente, o ser de Deus, com o que Ele nos permite ver. **...se há alguma comunhão do espírito...** É por isso que desde o começo, quando passamos pelos problemas que passamos - e tivemos que passar por muitos problemas para aprender, para crescer e estar mais convencidos das coisas erradas que causam dano e sofrimento ao Corpo de Cristo. Para que possamos estar mais profundamente convencidos do que é bom e correto, e aferrar a isso com todo o nosso ser, desejando defender, proteger os mais frágeis, proteger os outros que tropeçaram e caíram. Saia em defesa deles, esteja lá para ajudá-los a permanecer firmes e não permita que nenhum dos filhos de Deus sofra. Você entende isto? E somos cada vez mais fortalecidos nisso. Somos muito mais fortes agora.

É por isso que Deus não tolera certas coisas no corpo de Cristo. Ele nos purifica e nos limpa cada vez mais. E Ele fará isto muito mais, para que estejamos em unidade com Ele, para que tenhamos a mesma mente, o mesmo propósito. “Comunhão do espírito”. Isso me faz pensar nessa ideia que as pessoas têm de “construir pontes”. Eu odeio essa expressão. Da mesma maneira que eu odeio a palavra “política”. Antes eu não odiava tanto isto, quando eu via isto no mundo. Eu não odiava isto porque eu não entendia a política no mundo, o sistema que eles têm. Mas agora eu entendo como isso é feio, o que isso produz, o que isso faz. A política produz mentirosos e embusteiros. Não se pode fazer política sem mentir, sem ser um mentiroso. Não se pode participar da política, viver da política sem ser um mentiroso e embusteiro. Sem ter essa mentalidade, esse espírito. E as pessoas não reconhecem isso, não entendem isso.

E algumas pessoas queriam construir pontes porque elas sentiam falta de algo. Na maioria das vezes que a expressão “construir pontes” era usada na Igreja. E alguns de vocês que são novos se perguntam: “Do que ele está falando? O que é significa “construir pontes”? Vocês provavelmente estão pensando na construção de um viaduto ou algo assim. Mas eu me refiro a

construir pontes entre os diferentes grupos de pessoas que antes faziam parte da comunhão na Igreja de Deus Universal, daquela organização. E então vieram as divisões, porque as pessoas pensavam de maneiras diferentes. Como podemos ter crenças diferentes? Definitivamente, isso não pode existir. Isso contradiz a Palavra, a mente, a unidade, o caminho de Deus, que é único. Não há caminhos diferentes.

E todas essas diferentes ideias que começaram a surgir entre as pessoas, como, por exemplo, observar o Pessach no 14º e no 15º dia, ou apenas no 15º dia. Ou observar o dia de Pentecostes em dias diferentes, a maneira de contar o Pentecostes e todas essas coisas. E algumas pessoas faziam isso porque elas sentiam falta das grandes congregações que costumávamos ter. Isso foi difícil, não é? Já não éramos tantos. Em algumas congregações, como em Cincinnati, onde havia umas 1.500 pessoas? Antes éramos muitos que nos reuníamos para celebrar os Dias Sagrados, mas agora somos poucos. Em duas congregações em Erie, Pensilvânia e Franklin só ficou um punhado de gente. Eu já te falei sobre isso, sobre as coisas pelas que passamos. De quase 350 membros restava apenas um punhado. Nós passamos por coisas impressionantes. Penso em quantos membros ficaram na congregação em Toledo e Finley, na região de Detroit. As pessoas sofreram porque em alguns grupos eram bem poucos. E quanto menos pessoas haviam, mais difícil era. Porque às vezes as pessoas se sentiam solitárias, porque sentiam falta do que tínhamos antes. E a solução que alguns encontraram para isso foi: “Vamos nos juntar a outros grupos”. E então eles se juntavam a outros grupos. E as vezes nas reuniões do Sabbath haviam somente umas 10 pessoas. Mas para elas isso era muito melhor do que ficar sozinho. Mas para isso, elas tinham que estar de acordo umas com as outras. E eles então começaram a “construir pontes”. “Vamos tentar reconciliar o que você acredita e o que eu acredito. Chegamos a um acordo e então podemos ter comunhão, podemos ser um grupo maior”.

E eu penso em algumas pessoas que viviam no Nordeste deste país. Dois grupos com duas doutrinas diferentes e eles queriam construir pontes pra poder ter comunhão uns com os outros. Uma dessas doutrinas tinha que ver com o Pessach, que de acordo com eles pode observado tanto no 14º como no 15º dia. A outra doutrina estava relacionada ao Dia de Pentecostes. E ambos os grupos queriam convencer ao outro que eles tinham razão. E o que aconteceu no final de tudo isto foi que eles se contagiaram. O contágio foi maior. E Deus nos mostra que a comunhão deve ser do espírito, sempre deve estar em unidade com Deus. É por isso que nos foi dito desde o começo: “Se Deus abriu sua mente e você pode ver a verdade, então você deve ter comunhão com outras pessoas a quem Deus também abriu a mente para ver o que você vê. E então todos nós estamos de acordo com Deus, estamos em unidade com Deus”. Você começará a ter uma comunhão com outros que têm a mesma mente de maneira automática. Isso não é algo que pode ser criado, algo falso. Você tem que fazer isto do jeito de Deus. Comunhão do espírito. Não há mentiras no espírito de Deus.

... se alguns entranháveis afetos e paixões, completem o meu gozo, pensando da mesma maneira ... Isto é muito claro! Você não pode ter ideias diferentes, doutrinas e crenças diferentes. Você não pode nada que cause divisão. Isso não pode existir. Deus nos abençoa mais e mais, nos purifica mais e mais, nos limpa mais e mais. Assim é como deve ser.

Especialmente agora, que estamos nos preparando para passar por tudo o que teremos que passar, para servir a Deus. Seja no que for.

Versículo 2 - completem o meu gozo, pensando da mesma maneira, tendo o mesmo amor, tendo o mesmo ânimo, tendo a mesma mente. Devemos ter união! Sem diferentes opiniões. Sem 20 opiniões e ideias diferentes. Ou 100, 500! Porque no meio de tudo isso só pode haver mentiras. Não há unidade do espírito, não há uma verdadeira comunhão do espírito. Deus nos levou a isso como o tempo. Deus fez tudo isso. Nós não fomos capazes de alcançar isto. ...**tendo o mesmo ânimo, tendo a mesma mente.** E que mente é essa? É o Verbo, a verdade, o caminho, o ser do Deus Todo-Poderoso.

Não façam nada por rivalidade ou vaidade... A rivalidade e a vaidade são a causa da maioria das contendas. Uma pessoa faz algo e a outra se ofende, levanta a voz. E depois de um tempo surgem os conflitos. E pode ser por causa de uma doutrina, ou não. Talvez seja apenas devido ao caráter das pessoas, por vaidade, porque elas se tornam orgulhosos e querem se destacar. Devido à opinião que temos de nós mesmos, como vemos a nós mesmos. Mas nada disso importa. Deus não pode usar isso. ... **mas por humildade...** Devemos ver a nós mesmos como somos e reconhecer a grandeza de Deus, a mente de Deus Todo-Poderoso e desejar isso. Nós não queremos ser como somos. “Humildade”. Nós vemos a nós mesmos como realmente somos, sabemos o que somos e estamos agradecidos a Deus porque podemos ter algo muito mais grandioso, algo que vai muito além da compreensão humana. Nós podemos ter o que vem de Deus. Isso é o que nos é dito aqui. Humildade de espírito. Vemos a nós mesmos como realmente somos. E quanto mais vemos a nós mesmos como realmente somos, menos orgulho temos. Sabemos que isso não é importante. Aceitamos o que Deus diz e entendemos que podemos ser perdoados e seguir em frente. Podemos seguir em frente, graças a Deus, mas sabendo como realmente somos: “Oh, miserável homem que eu sou!” Eu odeio o meu “eu”. Devemos odiar o nosso “eu” e estar agradecidos a Deus porque podemos ser salvos. Paulo escreveu sobre isso nos capítulos 7 e 8 de Romanos.

... mas por humildade. Cada um considere os outros superiores a si mesmo. Isso não é algo falso. É fácil ler isso e pensar como os protestantes pensam. Isso não significa ter essa falsa humildade: “Oh, todo mundo é melhor que eu!” Com um ar piedoso, como monges, ou o que seja. Isso não tem nada a ver com essas coisas. Isso tem a ver com o desejo de ser generoso, de mostrar consideração pelos outros, de agradar os outros. Isso não tem nada a ver com o pecado. Se trata de considerar os outros melhores que você. De não impor sua vontade. Isso é o que está sendo dito aqui. Não tente impor sua vontade, mas ouça os outros, considere o que os outros querem e, quando você tenha a oportunidade esteja disposto a ajudar os outros. Não pense só em você mesmo.

Que ninguém procure somente os seus próprios interesses... Isso é exatamente o que está sendo dito aqui. É isso que o que significa o que acabamos de ler. **Que ninguém procure somente os seus próprios interesses...** Por que? Porque isso é o que a natureza humana sempre faz. Tentamos nos proteger, defender nossos próprios interesses. “O importante é

como eu me sinto e onde eu quero ir comer.” E talvez a outra pessoa esteja cansada de ir aonde você quer ir comer, mas você não. E você não será feliz se você não comer lá. Assim é a natureza humana. Aqui é onde eu quero comer. Eu estou louco por um Big Mac.” Bem, então vá lá e coma tudo o que você quiser. Coma até morrer. Você está no seu direito. Devemos ter sabedoria nessas coisas, irmãos.

Que ninguém procure somente os seus próprios interesses, mas também os dos outros. Em outras palavras, você começa a pensar no que os outros querem. Você começa a pensar nos sentimentos dos outros. E não estou falando de coisas erradas. Não estou falando de concordar com o pecado. Estou falando de coisas nas que temos liberdade de escolha, que estão de acordo com a lei. Devemos deixar de ser egoístas e compartilhar mais com os outros. Fazer coisas com as quais você não se sente à vontade para agradar a outra pessoa. Eu gosto de ver como as pessoas estão sendo mais generosas nesta Festa. Eu vejo isto de manhã e à noite. Uma e outra vez.

Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar... Que maneira de pensar é essa? A maneira de pensar em Deus, a mente do Pai, que Ele deseja para a Sua família, que foi dada a Jesus Cristo. Deus quer que tenhamos essa mesma mente, porque ele foi a manifestação da mente de Deus, do Verbo de Deus aos seres humanos. Em um ser humano. E outros podem começar a ter essa mesma mente através dele. **Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha.**

Versículo 6 - Ele, sendo em forma, semelhante, parecido, de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. E se você tem uma ideia preconcebida na sua mente, você vai ler algo diferente aqui neste versículo e não vai entender o que na realidade é dito aqui e por que isso é dito dessa maneira. **Pelo contrário, ele esvaziou a si mesmo e tomou a natureza de servo, tornando-se assim igual aos seres humanos.** Os que traduziram isso tinham uma ideia preconcebida a respeito. As pessoas têm diferentes ideias sobre coisas que elas não entendem. E sobre algumas coisas que acontecem na vida também. Eles não sabem. Eles não entendem isso. E é fácil tropeçarmos por causa de uma ideia ou uma crença.

E, vivendo a vida comum de um ser humano, ele foi humilde e obedeceu a Deus até a morte— morte no madeiro! Aqueles de vocês que tinham certas ideias, outros que são novos ou que cresceram na Igreja nos últimos tempos, vocês nem sequer sabiam disso. Mas agora você sabe como isso pode ser mal interpretado. Eu falei sobre isto no começo da Festa, falei sobre certas coisas.

Prestem atenção nisto: **Ele, sendo em forma...** Essa palavra significa semelhança, parecido. E nós entendemos isso porque entendemos o plano de Deus. Há tantas coisas que nós entendemos porque entendemos o plano de Deus. Há coisas que podemos entender sobre Pessach e os Dias dos Pães Ázimos. Há coisas que aprendemos sobre o que significa sair do Egito por causa dos Dias Sagrados. E durante sete anos o Sr. Armstrong e sua esposa observaram os Dias Sagrados de Deus sozinhos. E a medida que eles cresciam e continuavam

obedecendo a Deus, Deus começou a lhes dar mais compreensão de Seus Dias Sagrados. Deus lhes deu compreensão sobre o Pessach e sobre o que aconteceu no Antigo Testamento, no Êxodo. E então Deus começou a lhes dar compreensão sobre as analogias, sobre o simbolismo dessas coisas. O que significa sair do Egito. Que Faraó simboliza a Satanás e Egito simboliza o pecado. O que significa receber libertação através do sacrifício do Pessach e poder sair do Egito. E isso foi muito emocionante para o Sr. Armstrong. Ele começou a aprender essas coisas porque tudo isso estava no contexto do plano de Deus. E há coisas aqui que podemos entender tão claramente porque elas estão no contexto do plano de Deus e do que Ele está fazendo, a razão pela qual Deus faz tudo isso. “O que é o homem para que Te lembres dele?” Incrível!

E essa semelhança e parecença é algo espiritual, se podemos entender isto. Não espiritual no sentido de ser espírito, composto de espírito. Mas Jesus Cristo estava nesta terra e ele poderia ter feito certas coisas, ele tinha o direito de fazer certas coisas, mas ele não fez isso porque não era o propósito de Deus. *Esse* era o propósito de Deus para o Seu Filho. E Seu filho se submeteu isso. “Ele, sendo em forma de Deus...” Não há outro ser humano que tenha recebido isto. O Verbo se fez carne. Ele sabia quem era seu pai. Com apenas 12 anos de idade, ele tinha sabido isto muito bem. Em uma ocasião, e não me lembro se foi na Festa dos Pães Ázimos ou na Festa dos Tabernáculos, ele ficou em Jerusalém. Eu não me lembro bem essa história. Alguém me disse que.... Eu não vou falar sobre isso, mas alguém me disse que às vezes leva 6 meses ou um ano para que o corpo humano possa liberar todos os restos dos remédios que eles lhe dão quando você faz uma operação. Eu estou muito agradecido a Deus pela ajuda que recebi. E eu acho que é apenas o calor e que estou ficando mais velho.

Mas é incrível o que Deus nos está mostrando aqui. Uma semelhança, uma parecença, o Verbo se fez carne. A mente, o ser de Deus em um ser humano. Ele poderia invocar legiões de anjos, mas ele não fez isto porque essa não era a vontade de Deus. E ele sabia disso.

Aos 12 anos de idade ele sabia quem era seu pai. E depois de viajar um dia inteiro, Maria ficou preocupada e voltou a procurá-lo. “Onde ele estará?” Ele tinha 12 anos de idade. E o que costumam fazer as crianças de 12 anos? Brincar com outras crianças da mesma idade, com outros jovens da sua idade (devo dizer), estar com outras pessoas da sua idade. Talvez algumas pessoas pensem que Cristo não brincava quando ele era criança. E ele não era como as outras crianças. Mas como ele era mais jovem, isso é o que as pessoas esperavam dele, porque isso é o que os jovens dessa idade costumam fazer. E vendo que ele não está com outros membros da família, seus pais voltaram para procurá-lo. Você pode imaginar a angústia de seus pais? Viajando tão longe? Eles não tinham carro. Quanta distância eles podiam viajar em um dia? Eles viajavam a pé. Mas a distancia é a mesma. Pode que eles demorassem um dia inteiro para ir e outro para voltar. E eles então foram procurá-lo porque eles estavam muito preocupados. E eles o encontraram no templo, no lugar onde os mestres da lei estavam discutindo a lei. E Maria então lhe perguntou: “Você não sabe angustia que passamos?” E ele disse: “Eu estou cuidando dos assuntos do meu pai.” Que incrível! Com apenas 12 anos de idade! Ele sabia quem era seu pai. Mas Maria não entendia nada do que estava acontecendo. A Bíblia diz que ela guardou em seu coração todas as coisas que foram ditas sobre ele antes dele

nascer. Mas ela não entendia nada. Isto é algo impressionante! Com apenas 12 anos de idade ele já sabia muitas coisas. E o fato de que ele soubesse tudo isso confundia as pessoas ao seu redor.

Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha: Ele, sendo em forma, semelhante, parecido, de Deus. Isso era algo espiritual. Eu quero deixar isso bem claro aqui. **Ele, sendo em forma de Deus...** Espiritualmente. Eu gostaria de mencionar algo antes de continuar. É interessante notar que a palavra “forma” usada aqui, é usada apenas três vezes na Bíblia. Aqui no Novo Testamento. Essa palavra grega é uma palavra muito específica. E aqui ela é usada duas vezes. Uma vez neste versículo e outra no versículo seguinte. E a razão para usar essa palavra nesses dois versículos é porque aqui ele faz uma comparação entre algo que Jesus Cristo fez e algo que ele escolheu. E tudo de acordo com Deus, o Pai. Mas você sabe o que acontece? Eles tinham a mesma mente. Ele estava totalmente de acordo com seu Pai. Ele tinha que lutar na carne humana, como ser humano, mas esta mente que ele tinha, a mente de seu Pai, a mente que estava nele, nós só podemos aprender mais e mais sobre isso com o tempo.

Ele, sendo em forma (similar, semelhante) de Deus, não teve por usurpação... E esta palavra significa “o ato de se apoderar de algo, se atribuir algo”. Como diz aqui. **...ser igual a Deus.** Isso foi muito mal traduzido. Às vezes quando algo é traduzido a outros idiomas, dependendo da estrutura da frase, você tem que inverter a ordem das palavras. Em alguns idiomas. Eu nunca fui bom aprendendo outros idiomas. E eu também não sou bom em inglês. Mas em outros idiomas a estrutura da frase, a ordem das palavras em uma frase, é diferente. Eu acho engraçado que os verbos vão em um determinado lugar e os substantivos em outro lugar, o adjetivo ou o que quer que seja. A maneira de estruturar essas coisas é diferente. E isso faz com que a tradução às vezes seja muito difícil. É difícil de entender o que está sendo dito. Eu sempre tenho problemas com os idiomas por causa disso. Eu não sou bom nisto.

A ordem das palavras em inglês não é a mesma que em grego. Alguns traduziram melhor a variação dessas palavras e sua ordem na sentença. E a tradução correta seria: “Ele não considerou importante o fato de ser igual a Deus”. O que está sendo dito aqui é que ele não veio à Terra para mostrar a glória e a grandeza de Deus fazendo coisas que ele poderia ter feito, por ser quem ele era. Essa não era a intenção e o propósito de Deus. E também não era a intenção e o propósito de Cristo, porque ele estava de acordo com seu Pai em tudo. Ele entendia o que estava fazendo. Ele entendia o propósito de sua existência, ele entendia por que ele estava ali. Ele não existia antes e abriu mão de tudo o que tinha para se tornar um ser humano. Isto não é o que diz aqui. O que aqui está sendo dito é que ele poderia ter feito certas coisas por ser quem ele era, mas que ele não fez isso porque ele tinha a mesma mente que Deus e ele estava de acordo com o propósito de Deus para ele. Ele tinha que viver como ser humano sem exercer o poder que Deus lhe deu. Ele viveu de uma maneira totalmente diferente porque essa era a vontade de Deus.

Ele, sendo em forma de Deus, não considerou importante o fato de ser igual a Deus. Isso é o que nos é dito aqui. Essa não era sua motivação. Esse não era o seu objetivo. Esse não era o propósito de Deus e muito menos o propósito dele.

Versículo 7. Este é o propósito e a intenção do que Deus estava cumprindo, do que Jesus Cristo entendia que tinha que fazer. Ele sabia que tinha que cumprir isto. **...esvaziou a si mesmo...** E essa expressão aqui, “esvaziou a si mesmo” é interessante. Isso é algo muito bonito, se entendermos o que aconteceu. Mas abriu mão de tudo. Ele esvaziou a si mesmo! Ele ficou vazio! Um espírito e uma mente humildes. Ele viveu como ser humano para cumprir tudo o que ele tinha que cumprir. E sendo quem ele era, ele poderia ter convocado legiões de anjos e podia ter destruído todo o exército romano. Mas essa não era a vontade de Deus. E ele não fez isso porque ele tinha que cumprir um propósito quando ele morreu. Esse propósito era viver como um ser humano físico. Viver e morrer. Ser espancado até ficar irreconhecível. Ele esvaziou a si mesmo. **...assumiu a posição...** Fisicamente. Isto é algo físico. **... de servo ...** De um servo! Para servir! Ninguém prestou maior serviço em toda a história da humanidade. Ele se entregou. O Filho de Deus, que viveu uma vida perfeita, uma vida justa, para cumprir o papel do Cordeiro de Deus, do sacrifício de Pessach por toda a humanidade. É através dele que nós podemos ser salvos. Ele derramou seu sangue para que nossos pecados pudessem ser perdoados.

Mas em vez de fazer o que está escrito no versículo 6, isso foi o que ele fez. **...assumiu a posição de servo...** Isso significa ser como. **...tornando-se assim igual, semelhante, aos seres humanos.** Isso mostra o que Jesus Cristo fez. A maior demonstração de humildade. Ele abriu mão dessa semelhança, do fato de que ele veio de Deus. Ele não usou o poder que tinha dentro dele, mas ele assumiu a posição de servo, um servo para toda a humanidade, para servir até a morte. Isso é impressionante! Porque isto mostra o propósito de Deus no que ele estava fazendo.

Filipenses 2: 9 - Por isso Deus deu a Jesus a mais alta honra... E tudo isto é parte do plano de Deus. Jesus Cristo sabia dessas coisas. Muitas das coisas que ele disse, muitas das coisas que ele fez foram para o nosso aprendizado e para nos dar entendimento. É por isso que essas coisas ficaram registradas. **Por isso Deus deu a Jesus a mais alta honra e lhe deu um nome que está acima de todo nome.** E seu nome, o nome que descreve que ele é, que revela tudo sobre ele, que revela o que ele fez, é um nome longo e que significa muito mais do que está escrito em Isaías. **Para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra...**

Versículo 11 - E toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai. A glória sempre deve ser dada a Deus, não é? É para a glória de Deus. Para magnificar o que Deus Todo Poderoso está fazendo, Seu propósito para a humanidade e Seu propósito para o Seu Filho. **E toda língua confesse...** Reconheça. Isso é o mais importante. Temos que viver de acordo com esse caminho de vida em Jesus Cristo e por meio de Jesus Cristo. E os que não fazem isto, eles já não estão aqui.

Versículo 12 - Portanto, meus queridos amigos, vocês que me obedeceram sempre quando eu estava aí, devem me obedecer muito mais agora que estou ausente. Continuem trabalhando com respeito e temor a Deus para completar a salvação de vocês. Estamos nos preparando para um período de tempo na Igreja, quando todos teremos que aplicar mais isso, a nós mesmos. Porque então já não teremos sermões a cada Sabbath, você já não poderá participar da Festa dos Tabernáculos. Você terá que celebrar o Pessach sozinho, se você puder. Porque então talvez você não tenha vinho ou pão sem fermento a sua disposição. Então você fará o melhor que puder para honrar a seu Deus. Você então estará lutando por sua própria sobrevivência, mas você terá algo que essas pessoas não tiveram. E isso é um grande incentivo, um grande estímulo, para que você possa resistir. Porque quando você veja o que vai acontecer no mundo ao seu redor, você saberá do que se trata. Você sabe o que é tudo isso.

Porque Deus é o que opera em vocês tanto o querer como o efetuar, segundo a Sua boa vontade. Tudo o que aconteceu durante todo o tempo em que Deus tem trabalhado com seres humanos, foi para cumprir a vontade de Deus. E, infelizmente, devido à natureza dos seres humanos, teremos que passar por um período de tempo no que iremos trabalhar cada vez mais para o cumprimento da vontade de Deus para toda a humanidade. E isso também implica levar os seres humanos cada vez mais à absoluta humildade. Toda arrogância, todo orgulho será simplesmente extirpado dos seres humanos. E eles já não rejeitarão a Deus. Eles então clamarão por Sua misericórdia, por Sua ajuda, para que Ele os salve da morte. Eles clamarão para poder continuar vivendo. E alguns sobreviverão a tudo isso. Mas Deus também permitirá que alguns morram, como consequência das coisas que vão acontecer neste mundo. E não serão apenas alguns, mas a grande maioria das pessoas.

1 Tessalonicenses 2:13 - Por essa razão nunca deixamos de agradecer a Deus, pois, quando vocês receberam de nós a mensagem dele, não consideraram nossas palavras meras ideias humanas... Não é isso surpreendente? O temor, a reverência a Deus pela maneira como Ele trabalha conosco. E quão gratos estamos pela maneira como Ele nos molda e nos forma a cada Sabbath, a cada Dia Sagrado. E pelas as coisas que ouvimos. Quanto mais crescemos, mais convencidos estamos da maneira como Deus trabalha em nossas vidas, mais maravilhados ficamos com o que Ele nos dá, e maior é a reverência que sentimos por Ele, maior é temor que temos de ir contra o que Ele nos revela.

...quando vocês receberam de nós a mensagem dele, não consideraram nossas palavras meras ideias humanas... Em outras palavras, isto não vem de homens, mas de Deus. Isso é algo que Deus nos dá, espiritualmente, para que possamos entender. **...mas como a verdade, como a palavra de Deus, que opera em vocês, os que creram.** É impressionante como Deus trabalha conosco, esse poder que vive em nós, que permanece em nós, que nos dá a capacidade de ver certas coisas e de aprender através daquilo que ouvimos. Você não precisa ter sua Bíblia em suas mãos para crer. É através do que você ouve e do que Deus comunica à

sua mente para lhe dar a compreensão de tudo, para lhe dar entendimento. É incrível como Deus trabalha conosco!

Eu acho que isso está escrito em Neemias 8. Não tenho certeza. Sobre quando o povo se reuniu para ouvir os sacerdotes que estavam ensinando a lei. Para todos que pudessem entender o propósito e o significado da lei. Isso está escrito em Neemias 8. Você não precisa abrir sua Bíblia nessa passagem. Era o primeiro dia do sétimo mês, a Festa das Trombetas, e todos estavam reunidos. No versículo 7 alguns nomes são mencionados. E no versículo 8 está escrito que eles leram o livro, na Lei de Deus, e declarando e explicando o sentido, faziam que, lendo, se entendesse. Eles receberam o entendimento, a compreensão do propósito do que estava sendo lido para eles. Você sabe o que significa essa palavra que eles traduziram como “ler”? Essa é a palavra hebraica para “convocação”. Uma santa convocação. Eles entenderam o que estava sendo dito. Deus lhes deu entendimento e eles então entenderam o significado da Festa das Trombetas. Incrível! O espírito de Deus faz isso. Mas eles não podiam “ver” o que você “vê”. Eles não podiam entender a profundidade e a magnitude das coisas que você entende. Eles não sabiam as coisas sobre Jesus Cristo como nós sabemos hoje. Eles não entendiam essas coisas porque elas ainda não tinham acontecido, ainda não tinham sido reveladas aos seres humanos. Eles estavam fazendo isso a nível físico, mas Deus os abençoou e os ajudou a entender certas coisas, até certo ponto, naquele momento. Mas é incrível como a palavra de Deus trabalha em nossas mentes. ...**que opera em vocês, os que creram.**

João 6. É tão impressionante e inspiradora a maneira como Deus se comunica com nossa mente, com o espírito que está no homem, através de Seu espírito santo. E estamos cada vez mais profundamente convencidos disso à medida que crescemos. E já faz algum tempo que estamos fazendo isto na Igreja, estamos cada vez mais convencidos de que essa é a maneira como Deus trabalha conosco, nos molda e nos forma, comunicando-se conosco através de Seu espírito, em nossa mente. É assim que Deus faz isso. Não é através de visões, de anjos ou de qualquer outra coisa. Jesus Cristo não se manifesta para falar conosco. Deus Pai, através de Jesus Cristo, pelo poder do espírito santo, coloca essas coisas na nossa mente. Se realmente nos arrependemos de nossos pecados e somos perdoados, temos essa vida em nós e nos arrependemos rapidamente quando pecamos para que Ele continue vindo a nossas vidas, continue vivendo através de nós, para que Ele possa permanecer em nós continuamente. E então Ele continua revelando mais sobre Ele mesmo, sobre Seu plano e Seu propósito para nós. Continuamente. Assim é como Deus trabalha.

João 6:56 - Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele. E algumas pessoas que ouviram ele dizer essas coisas ficaram boquiabertas. Porque para elas isso era algo físico. E isso deixou estupefatos a muitos dos judeus que ouviram ele dizer essas coisas. Eles não comiam coisas impuras e estava proibido para eles beber sangue. “Você não pode comer carne humana!” Eles estavam aturdidos! Por quê? Porque eles só podiam ver isso como algo físico. E por causa de suas crenças, eles tiveram que rejeitar isso e não podiam crer que ele era alguém enviado por Deus. **Assim como o Pai, que vive, me enviou...** E por que ele estava ali? Deus o enviou para fazer uma obra. Ele sabia por que ele nasceu. Ele sabia

quem era seu Pai. Ele sabia qual era a obra de seu Pai. ...e eu vivo pelo Pai, assim quem de mim come também viverá por/ através de mim. Eles não poderiam nem sequer começar a entender isso! Não é de surpreender que eles se apegassem apenas ao que era físico e pensassem que isso era algo de natureza física.

Este é o pão que desceu do céu. Não é como o pão que os antepassados de vocês comeram e mesmo assim morreram. Esse pão é algo muito mais importante. Mas eles não podiam entender isto. Nós entendemos isto. **Quem come deste pão viverá para sempre.** Incrível! E o que é esse pão? O pão sem fermento da vida, o Verbo de Deus, o caminho de Deus, o pão que Deus colocou à nossa disposição, do qual podemos comer todos os dias. Ele é sem fermento porque é a lei, é o caminho de Deus, sem pecado, sem erro. E nós podemos comer disso. Isso é o que representa, de uma maneira muito mais grandiosa. É por isso que ele diz aqui: “Seus pais comeram maná. Assim foi como eles sobreviveram. Mas vocês devem comer um pão diferente, para que assim, quando esse processo terminar, vocês possam viver para sempre”. Incrível! Mas eles não podiam entender do que ele estava falando. E os que realmente se sentiram atraídos, que sentiram que havia algo mais importante aqui - embora eles não o entendessem - continuaram seguindo a Cristo. Porque Deus tinha um propósito para eles, Deus estava trabalhando com eles. E o “Verbo da vida” - esse é o título do sermão de hoje - o Verbo da Vida que vive em nós através de Jesus Cristo, o verdadeiro pão da vida, sem fermento. Ele é o verdadeiro pão da vida, sem fermento.

Versículo 63 - O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu digo a vocês são espírito e vida. Isso é algo incrível de entender. Sem o espírito de Deus, estas palavras são apenas palavras e não têm nenhum efeito sobre as pessoas. As vezes as pessoas se sentem movidas a obedecer a certas coisas da lei, dos Dez Mandamentos. Porque a obediência à lei traz bênçãos. Porque há um castigo por transgredir a lei. Mas quando o espírito de Deus revela à nossa mente as palavras da Bíblia, tudo isso começa a ganhar vida para nós. Começamos a “ver” algo que não podíamos ver antes. E o poder de Deus é algo incrível. É por isso que o espírito santo, o poder que nos é dado através de Jesus Cristo, também é chamado de “o Consolador” em João 14. Talvez eu pronuncie isto mal, mas a palavra é “paracleto”, como lemos em 1 João 2. Nosso guia, nosso conselheiro, nosso ajudador ao longo do caminho. Incrível!

João 14:6. Esse é o meu capítulo favorito de toda a Bíblia. A maioria de vocês já sabe disso. Para mim, esta é a coisa mais incrível que Deus já revelou aos seres humanos. É a coisa mais incrível que Deus poderia revelar aos seres humanos. Deus ordenou a João que ele escrevesse certas coisas que Jesus Cristo disse e que outros não escreveram a respeito. Isso foi algo muito poderoso que Deus escolheu fazer através de João. Deus tinha uma obra específica para João, algo que era um pouco diferente do que os outros escreveram. Aprendemos muito através do que Paulo, Pedro, Santiago e outros escreveram. Mas o que Deus nos revela através de João é algo único. E isso começa com as coisas que Jesus Cristo disse na noite de Pessach, depois de jantar com seus discípulos, e antes de ser levado prisioneiro, antes de ser julgado e executado. Ele lhes ensinou estas coisas, e João escreveu isto. E esse foi o começo de algo

Deus estava fazendo através de João, para que mais tarde, no tempo de Deus, Ele pudesse revelar mais. O tempo passou e alguns dos apóstolos já tinha morrido, as pessoas na Igreja estavam ficando mais velhas, as pessoas que estavam que eram parte da Igreja desde o começo. E Deus estava trabalhando com Joao para ensinar coisas extraordinárias a nós, a Igreja. Para dar-nos mais, muito mais. E estas são algumas das coisas mais importantes que Deus já revelou aos seres humanos. Algumas das coisas mais importantes que Deus nos revela, quando o espírito de Deus trabalha conosco para nos ajudar a entender o que está escrito aqui.

João 14:6. Isso é especialmente para os que são novos. E para os outros é bom ler isto novamente de tempos em tempos. Vamos começar do começo. Jesus Cristo disse em **João 14:1 - Não deixem que seu coração fique aflito. Vocês creem em Deus...** Isso não era nenhum mistério para eles. Eles entendiam exatamente do que ele estava falando. “Creiam em YAHWEH ELOHIM, em EL SHADDAI.” Não há outro. Só ha um Deus Eterno. Ele disse: **Vocês creem em Deus, então creiam também em mim.** Algo grandioso estava prestes a acontecer aqui. O começo do plano de Deus, o Pessach, estava prestes a se cumprir. Em breve Cristo seria morto, deixando o único sinal que ele daria de que ele era o Cristo, o Messias que foi enviado a toda a humanidade, o Salvador que Deus deu à humanidade. Depois disso ele ressuscitaria para ser o primeiro entre os seres humanos a nascer no Reino de Deus, na Família de Deus. E todos teriam que passar pelo mesmo processo para fazer parte desta Família. ... **creiam também em mim. Na casa do meu Pai há muitas mansões...** Essa é outra coisa que eles não podiam “ver”. Quando você sai da escuridão, há certas coisas que você não pode ver ainda. E a influência do protestantismo é muito poderosa. Porque isso é algo no que eles acreditam. Eles falam sobre “as mansões que estão no céu. Que há belas mansões no céu e nossa esperança é viver nessas mansões”. E eles até escreveram alguns hinos sobre isso, que quando eu escuto, me da vontade de vomitar.

Na casa do meu Pai ... E sabemos o que é isto. É a casa de Deus, o templo de Deus, é o que Ele está construindo. **Na casa de meu Pai há muitas...** E esta palavra é usada duas vezes. E todos os que já fazem parte da Igreja há algum tempo sabem que ela é usada duas vezes. E eu espero que você saiba exatamente onde essa palavra é usada, porque você precisa saber disso, você precisa crer no que Deus está fazendo com você. Isso deve lhe emocionar no mais profundo do seu ser. Isso é o que Deus está fazendo. **Na casa do meu Pai há muitas** - uma palavra grega - **moradas**. Lugares onde viver. Lugares onde habitar. Isso se refere a algo que Cristo estava prestes a revelar. Isto se refere à maneira como Deus escolheu trabalhar na Igreja. Deus ia começar a trabalhar com mais pessoas, em grande escala. E Deus vai multiplicar isso muitas vezes, quando o Milênio comece. **Na casa de meu Pai...** No templo que Deus está construindo. ...**há muitas moradas**. E Deus vai viver nessas moradas. Jesus Cristo vai viver, vai habitar, vai permanecer nessas moradas. Pelo poder do espírito santo. **Na casa do meu Pai há muitas moradas**. Deus não quer habitar em um templo físico, mas em um templo espiritual! Isto é o que está sendo dito aqui a todos nós, aso que fomos gerados pelo espírito de Deus. Mas há muitos mais. Ao longo do tempo muitos mais foram chamados. A verdade é que são poucos mais que os 144.000. Porque ao longo do tempo Deus tem habitado nos

144.000, através do espírito santo, para guiá-los. Mas agora Deus também habita naqueles que seguirão vivendo no Milênio, para dar continuidade a Igreja. E eles não são muitos. Mas quando Jesus Cristo voltar, milhões de pessoas nesta terra terão essa oportunidade. **Na casa do meu pai há muitas moradas...** Lugares onde viver. E Deus habitará neles. E eu ainda não entendo como Deus fará isso, mas será através de Jesus Cristo. E você tampouco entende isto. Mas vamos entender isto depois. Provavelmente, quando formos transformados em seres espirituais. E não antes. Porque talvez não possamos entender isso. **Na casa do meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar lugar para vocês.**

Levítico 16. No Dia da Expição, o sumo sacerdote entrava no lugar santíssimo para fazer expiação por sua casa. E ele só saía do lugar santíssimo quando tudo terminava. Jesus Cristo vai voltar depois de 2.000 anos. E durante todo esse tempo ele tem feito a grande obra de preparar o Corpo de Cristo. **E, depois que eu for e preparar um lugar para vocês, voltarei...** Eu fico impressionado com isso. A Igreja que está dispersada está cega e não pode entender isso. “Eu voltarei”. Ele não está falando sobre sua segunda vinda a esta Terra, no futuro. Ele não está falando sobre quando ele vai voltar como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Ele não está falando de nada disso. Isso não tem nada a ver com essas coisas. Sim, sabemos que isso é verdade, que ele voltará. Ele nos disse isto. Mas a expressão usada aqui significa “vir continuamente”. O verbo aqui está no gerúndio e não no futuro. Quando ele começa a vir, a viver, a habitar... “Na casa do meu Pai há muitas moradas”. Ele vem viver em nós continuamente, porque o verbo aqui está no gerúndio. Ele simplesmente continua vindo à nossa vida, se não cometemos pecado e ficamos separados desse poder. Ele continua a viver em nós. E nós queremos que o poder do espírito santo continue a vir em nossas vidas. A vida de Cristo, a vida de Deus Pai - a isso ele se refere aqui - vem continuamente em nós.

...virei buscá-los, para que estejam sempre comigo, onde eu estiver. E sabemos como os protestantes interpretam isso. “Cristo está no céu. Isso significa que nós também iremos para o céu”. Não! Você não vai para o céu. Não se trata disso. Onde ele está, nós já falamos sobre isso aqui nesta Festa. Ele está aqui. E pelo que entendemos, ele não está em nenhum outro lugar hoje. Isso é algo incrível de entender. E eu não digo isso com orgulho ou arrogância. Essa é a realidade! Assim são as coisas!

Vocês conhecem o caminho para onde vou. Incrível! “Vocês sabem para onde estou indo; e vocês conhecem o caminho”. Mas eles não entenderam isso. Veja o que Tomé lhe disse: **Senhor, nós não sabemos para onde vais e como podemos saber o caminho?** “Você não nos falou sobre isto. De que se trata? O que isto significa isto?” **Jesus lhe disse: Eu sou o caminho, a verdade e a vida ...** Ele é o Verbo de Deus. Deus tem um grande propósito nele e através dele. Ele disse: **... ninguém poder ir ao Pai se não é através mim.** Mas ele também nos disse: “Ninguém pode vir a mim se Deus não o atrai”. Se Deus não o chama e o entrega a Cristo. Nós podemos ir à presença do Pai, continuamente, através de Jesus Cristo. É por isso que quando cometemos pecado, ficamos separados disso e não podemos continuar a viver nele e Ele não continuará vindo a nós, à carne humana. Esse fluxo para até nos arrependermos. Porque é através do perdão dos pecados que podemos ir à presença de Deus Pai. Não há outro

caminho. Não há outro caminho para chegar ao lugar santíssimo, a não ser pelo sangue de Cristo. Deus nos revela coisas muito poderosas aqui, irmãos.

Agora que vocês me conhecem, conhecerão também o meu Pai. A YAHWEH, EL SHADDAI. E desde agora vocês o conhecem e o têm visto. Uau! E, como somos físicos, vemos apenas as coisas físicas. Eles não entenderam isto, porque eles tinham visto a Jesus Cristo. E tudo o que eles podiam pensar era no que podiam ver através dos olhos. Mas eles nunca tinham visto o Pai. **Filipe lhe disse: “Senhor, mostre-nos o Pai, e ficaremos satisfeitos”.** “Nós não vimos o seu Pai ainda. Do que você está falando? O que você quer dizer com isso?” **Jesus respondeu: Filipe, estive com vocês todo esse tempo e você ainda não sabe quem eu sou?** Ele estava em absoluta harmonia e unidade com Deus. Ele era o Verbo de Deus e estava em total acordo com Deus. A mente do Pai estava nele, mesmo sendo ele um ser independente. Ele tinha sua própria vida. Como nós, que somos todos diferentes e temos nossas próprias vidas. Mas ele é único por causa de seu Pai. Todos temos pais físicos. É por isso que nós existimos.

Quem me vê, vê o Pai! Aqui ele estava começando a revelar algo de natureza espiritual, algo que eles ainda não podiam entender. Ele lhes disse: **Quem me vê, vê o Pai! Então por que me pede para mostrar o Pai? Você não crê...** Isso tem a ver com o que você crê. Isso tem a ver com a fé pela qual você pode viver. Porque suas ações, a maneira como você vive, dependerá disso. Jesus disse a ele: **Você não crê que eu estou no Pai e o Pai está em mim?** Isso é algo espiritual. “Eu habito no Pai e o Pai habita em mim”. Isso é o que ele está dizendo. “Ele mora em mim. **As palavras que eu digo não são minhas...** Ele não lhes disse nada diferentes do que Deus diz. Ele estava completamente de acordo com o Pai. Ele passou por diferentes experiências, viveu sua própria vida de uma maneira única. Como nós também temos nossa própria vida, que é única. Mas ele estava em total acordo com seu Pai desde o começo, porque ele tinha a mesma mente que o Pai. O Verbo, a sabedoria, o caminho, o ser de Deus. E para nós isso é algo muito difícil de entender. Mesmo agora, estamos começando a entender essas coisas mais profundamente. Podemos apreciar isso muito mais e sentir mais reverência por Deus devido a isto. **...mas o Pai que está (que habita) em ...** Isto foi traduzido de diferentes maneiras, mas é a mesma palavra em grego. Viver, permanecer, habitar. Diferentes traduções. **...que habita em mim, que vive em mim, Ele faz as obras.** Ele não atribuiu o mérito a si mesmo. Ele diz que o Pai é quem faz as obras. É por isso que tudo o que está escrito na Bíblia nos leva de volta a Deus. A YAHWEH ELOHIM, a El Shaddai. Isto é para nós, é para agora, para nossa época. Deus revelou isso há muito tempo atrás. E Deus vai cumprir isto. Isto é algo muito poderoso! **Creiam que eu estou no Pai e que o Pai está em mim. Ou creiam pelo menos por causa das obras que vocês me viram realizar.** Isso é incrível. Esta é uma história muito bonita, uma história incrível.

Vamos continuar lendo um pouco mais. No versículo 16, falamos sobre o processo através do qual podemos alcançar isto. Deus faz isto através do poder do espírito santo. Algo que agora poderia começar a viver neles. Aquilo que vivia em Cristo, o que viveu nele, foi através do poder do espírito santo, que veio do Pai e permaneceu nele para transmitir... É o espírito de

Deus que transmite a Sua mente à nossa mente, ao nosso ser. Isso era algo muito poderoso em Jesus Cristo, de uma maneira que nós não podemos entender.

Versículo 16 - E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador... Essa é a palavra que eu mencionei antes. Paracleto Em 1 João 2. ...**para ficar com vocês...** Ele aqui está falando do espírito santo, que não é um ser. ...**para ficar com vocês para sempre.** Esse é o desejo de Deus. Porque nos seguintes 2.000 anos Deus poderia habitar nas pessoas, na Igreja, em um corpo organizado. No Corpo de Cristo, na Igreja de Deus. O espírito santo pode habitar em cada um de nós. E aqui Deus estava mostrando o caminho. Jesus Cristo estava mostrando o caminho, ele estava mostrando como isso seria alcançado.

O espírito da verdade... Por quê? Porque é o Verbo. E quando isso vem à sua mente, é o espírito da verdade. É a verdade que vem à sua mente. É o Verbo de Deus. ... **que o mundo não pode receber.** O mundo não pode receber isso. Isto vem do jeito que vem, é algo de natureza espiritual, e ninguém mais pode receber isto, exceto aqueles a quem Deus quer dar isto, diretamente em sua mente. De Deus Todo Poderoso. ... **porque não o vê, nem o conhece.** Isso é algo de natureza espiritual. **Mas vocês o conhecem porque ele está com vocês e viverá em vocês. Eu não deixarei vocês órfãos: eu estarei vindo a vocês.** O verbo aqui está no gerúndio. Isso é algo que continuará acontecendo. **Daqui a pouco o mundo não me verá mais, mas vocês me verão.** “O mundo não me verá mais, mas vocês poderão me ver”. Eles continuavam sem entender nada! **Porque eu vivo, vocês também viverão. Naquele dia vocês saberão...** Que dia é esse? Para eles, isso foi no Dia de Pentecostes. Para eles “naquele dia” foi então. Para nós, esse dia começa quando somos batizados. Como as oito pessoas que foram batizadas hoje. Para elas, esse dia começou depois que elas foram batizadas, receberam a imposição de mãos e foram geradas pelo espírito santo. Você tem que saber isso, você tem que entender isso. Aqui é onde tudo começa. Antes disso, o espírito de Deus lhe atrai, mas ainda não habita em você como habita naqueles que foram gerados pelo espírito de Deus.

Naquele dia vocês saberão que estou em meu Pai, e que vocês estão em mim, e eu, em vocês. “Assim é como isto é feito. Aí é onde tudo começa. Vocês poderão saber disso. É assim que isso acontece”. Isso é o que ele está dizendo aqui. **A pessoa que aceita e obedece aos meus mandamentos prova que me ama. E a pessoa que me ama será amada pelo meu Pai, e eu também a amarei e lhe mostrarei (revelar, mostrar) quem eu sou.** Não fisicamente, mas espiritualmente. Veremos mais e mais do Verbo, da mente, do ser, do caminho, do propósito, da vontade de Deus. Nós veremos a Deus.

Então Judas, não o Judas Iscariotes, perguntou: Senhor, como será possível que você mostre somente a nós e não ao mundo quem você é? “Como pode ser que nós vamos ver você e os outros não?” Porque isto é algo de natureza espiritual. **Jesus respondeu e disse: Quem me ama guardará as minhas palavras (Logos)...** “Quem me ama vai obedecer às minhas palavras”. Ele é o Logos. Ele é o Logos feito carne. O Logos que sempre existiu, que vem de Deus, que é Deus. ...**e o meu Pai o amará. E o meu Pai e eu viremos fazer morada**

nele. A mesma palavra. “Morada”. Esses são os dois únicos versículos nos que essa palavra aparece na Bíblia. “Nós vamos fazer morada nele”. Aí é onde Deus quer viver. Não em uma morada física. Não em um templo físico. Não em um lugar físico, mas em um lugar espiritual. A casa que Ele está construindo, o Templo que Ele está construindo. “Na casa, no Templo...” Ou qualquer uma dessas palavras que você usa. “... de meu Pai há muitas moradas”. **Quem me ama guardará o meu Logos. E os logos que vocês ouvirem não é meu, mas do Pai que me enviou.** Que bonito! Tudo vem do Grande e Todo Poderoso Deus do universo.

Vamos a 1 João 1. Sentimos uma apreciação cada vez mais profunda à medida que crescemos nesta compreensão. Nós temos mais unidade e harmonia com Deus. Nós reconhecemos que tudo o que temos vem de Deus. Tudo de bom, tudo que é correto, vem de Deus. Não porque somos importantes, ou por causa do nosso intelecto. Tudo isso é apenas orgulho. Não se trata de nós mesmos. Tudo isto vem de Deus. De Deus Pai e de Jesus Cristo.

1 João 1. Vamos terminar o sermão de hoje lendo novamente esses versículos. **O que era desde o princípio, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e as nossas mãos tocaram o Verbo da vida...** O Logos que se fez carne e que eles podiam ver na vida de Cristo. Mas muito mais do que isso, que eles podiam “entender”. Ele usa palavras diferentes para dizer o mesmo aqui. Eles podiam “ver” isto espiritualmente. O Verbo da vida, a mente, o ser, o caminho, o propósito, a vontade de Deus Todo-Poderoso. **Porque a vida que se manifestou ... O Verbo se fez carne. ... aquele que vimos, e aquele que testemunhamos ...** Isso é mais do que algo físico. Observem: **... e que anunciamos a vocês, é a vida eterna, que estava com o Pai e foi manifestada a nós.** Com quem estava esta vida? Com Deus. Com El Shaddai. Com YAHWEH ELOHIM. Com o único Deus. Ele diz: “Isso é o que eu sou. E não há outro”. E também: “O Verbo se fez carne, vimos a sua glória. A glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade”, como podemos ler em João 1:14.

Versículo 3 - O que vimos e ouvimos ... O que eles viram e ouviram? O Logos, o Verbo, a verdade, o caminho de Deus, a vontade, o propósito de Deus, o plano de Deus. **O que vimos e ouvimos, anunciamos a vocês, para que vocês também possam ter comunhão conosco.** Como temos comunhão? A comunhão do espírito? Através da verdade, do Verbo, do caminho de Deus que chaga a nosso ser e nos leva à unidade, à comunhão, a estar de acordo com o Deus Todo-Poderoso. Uma unidade com Deus que é tão poderosa, tão surpreendente, que devemos nos sentir cada vez mais impressionados com isto à medida que crescemos no conhecimento do Grande Deus e do que Ele está fazendo em nossas vidas.

Porque isso é algo incrível. Nós reverenciamos a Deus Todo-Poderoso e Sua sabedoria, através de nosso Salvador, Jesus Cristo, nosso ajudador, nosso guia, o Sábio Conselheiro. Devemos reverenciar a Deus e a Seu Filho, Jesus Cristo. **E a nossa comunhão é com o Pai e com o Seu Filho, Jesus Cristo.** Porque isto é algo espiritual. **Essas escrevemos essas coisas a vocês para que sua alegria seja completa.**

Uma das coisas que devemos levar conosco desta Festa dos Tabernáculos é a grande lição que ouvimos no primeiro dia. A razão pela qual Deus nos diz para nos reunirmos em Seus Dias Sagrados e nos alegrar em Sua presença. Nós devemos nos alegrar. Isso é uma ordem! Esse é um tempo para nos alegrar. E Deus quer que aprendamos a nos alegrar. E isso algo espiritual. Não é apenas algo físico. Devemos nos esforçar para nos alegrar a nível físico, mas muito mais a nível espiritual. Devemos pedir a Deus que derrame o Seu espírito sobre nós, para que possamos desfrutar e nos alegrar em Seu caminho. Não é bonito ver a harmonia, a unidade que Deus nos dá, pelo poder do Seu espírito santo? Ver a emoção e a alegria de compartilhar isso? Ver as pessoas se reunirem e compartilharem? Ver a emoção de desfrutar de tudo isto juntos? Temos essa ligação, o poder, a mente, o caminho, a vontade de Deus, na qual estamos espiritualmente unidos. E ao longo dos anos, à medida que crescemos, os que não creem o mesmo que cremos, os que não estão de acordo com Deus, os que não estão em unidade com Deus, eles se afastam de nós, eles se vão. Mas do jeito de Deus e no tempo de Deus. Ele faz isso para limpar o corpo de Cristo cada vez mais. Porque a riqueza está no fato de termos unidade de espírito. E os que tentam destruir isso, os que tentam causar danos, os que murmuram, que se queixam, que desprezam... Não há lugar para isso no Reino de Deus. Não há lugar para isso na Igreja de Deus, que é o embrião do Reino de Deus. Eu estou tão agradecido a Deus porque Ele continua nos limpando e nos purificando. E podemos escolher se vamos ou não nos submeter a esse processo. Um maravilhoso, maravilhoso, maravilhoso processo que Deus faz em nós. E essa alegria, essa unidade de espírito, é algo tão belo, tão pleno, tão poderoso que Deus nos oferece, que podemos levar conosco desta Festa e continuar a crescer na compreensão daquilo que esses dias representam: um tempo quando essa alegria será muito maior do que agora, irmãos.